



DESLUGAR (EPX, 2021)

Natural de Pernambuco e radicado em São Paulo pelos últimos 15 anos, o DJ e produtor multidisciplinar Eduardo Pininga explora em seu trabalho musical a relação entre o desconhecido e o acolhedor além do êxtase, explorando técnicas experimentais com a CDJ como principal objeto de estudo e performance, seja através de sets "transformativos e notáveis não apenas pela bravura, mas pelo seu ácido senso de humor" ([Fact Mag, 2018](#)) como **EPX**, mas também com direção e execução criativa durante o tempo em que co-produziu o coletivo e selo Tormenta (SP), e também na qual foi parceiro de produção e tour DJ de [Linn da Quebrada](#).

Atualmente trabalhando em seu primeiro EP autoral com lançamento programado em vinil e mídias digitais ainda esse ano, e outras colaborações audiovisuais de previsões pós-pandêmicas, já produziu faixas exclusivas para selos internacionais como [Staycore \(Suécia\)](#), [GHE20G0TH1K \(NY\)](#), [Hiedrah \(Argentina\)](#), [Parkingstone \(França\)](#) e para o conceituado selo mexicano [N.A.A.F.I.](#), pioneiros na experimentação e criação de uma cena de ritmos eletrônicos transcontinentais e periféricos da América na última década.

Em plena transição de DJ em tempo integral para a busca de sua própria linguagem como produtor musical, em 2019 experimentou em dois projetos de remixes com Linn da Quebrada: um para seu álbum de remixes de *Pajubá* (onde também co-produziu a faixa "[Coytada](#)"), e outra parceria com a cantora e produtora francesa Lafawndah, a faixa "[Storm Chaser \(Cobra Rasteira\)](#)". Em 2020, participou do álbum de remixes da banda Teto Preto com [um remix para "Bate Mais"](#), além de também co-produzir a canção "Luta Por Mim", para Jup do Bairro e seu *Corpo Sem Juízo*, um absoluto destaque sonoro de 2020 com direção de Badsista.

Para além dos palcos e estúdios, desenvolveu matérias e pautas para o THUMP, extinto canal de música eletrônica do portal internacional VICE, onde acompanhou os mais diversos eventos e entrevistou diversos nomes da cena local e internacional. Após anos também comandando um programa pela extinta Radar Radio (UK) onde convidava mensalmente parceiros nacionais e internacionais para dividir os decks, atualmente mantém através da [Radio Veneno \(SP\)](#) o programa mensal [Passos Estintos](#), onde investiga narrativas e técnicas experimentais de mixagens e pesquisas sonoras, desenvolvendo também sua linguagem e identidade visual ao mesclar técnicas digitais de pintura e composição para simbolizar e ressignificar suas pesquisas sonoras através de vídeos e peças gráficas de divulgação, estendendo seu trabalho visual que consta também com criação de materiais e direção criativa para outros artistas e colaborações intermediárias.

Quanto a performances solo, já tocou nas mais importantes festas e festivais nacionais como Metanol (SP), Mamba Negra (SP), Bicuda (SP), Wobble (RJ/SP), Festival Novas Frequências (RJ) múltiplas vezes ambos online e presencial, RBMA (SP), além de sonorização de espetáculos performáticos como o "Centro de Morte para xs Vivxs apresenta Leste a Leste", ao lado de Badsista, Felipa Damasco, Slim Soledad, Jup do Bairro e Daniel Lie; direção e produção de conteúdo para o [Festival Online Pro Helvetia \(2020\)](#) ao lado dos coletivos Tormenta e Marsha; e sets internacionais na CTM Festival (presencial em 2019, e online em 2021 ao lado de Saskia e Eram em um [projeto audiovisual colaborativo com o selo ZONA EXP](#)), TRADE (Berlim), Saüle/Berghain (Berlim), Staycore (Estocolmo), Bala Club (Londres), Parkingstone x Paris Fashion Week (Paris), Salviatex (Uruguai) e Hiedrah (Argentina).

No tempo em que passou ao lado de Linn da Quebrada, além de extensa tour pelas principais capitais brasileiras e participação em duas edições do portal BOILER ROOM, suas turnês transnacionais os levaram aos festivais Ceremonia (México), Sonic Acts (Amsterdã), CTM (Berlim), Unsound (Cracóvia) onde dividiram palcos com artistas como Mykki Blanco, Total Freedom, Arca, Kelela, Sophie, Tayhana, Lyzza, e muitos outros; e apresentações especiais durante a exibição do filme "Bixa Travesty" nos festivais de cinema Berlinale (Berlim) e Sheffield DocFest (UK), além de diversas outras apresentações em cidades ao redor do mundo como Bogotá, Monterrey, Paris, Madrid, Lisboa, Copenhague e outras.

Bookings e Press: [info@eeepxxx.club](mailto:info@eeepxxx.club)

Página oficial: [eeepxxx.club](http://eeepxxx.club)

Soundcloud: [soundcloud.com/pininga](https://soundcloud.com/pininga)

Bandcamp: [eeepxxx.bandcamp.com](https://eeepxxx.bandcamp.com)

Instagram: [@epx.club](https://www.instagram.com/epx.club)

Twitch: [twitch.com/eeepxxx](https://www.twitch.com/eeepxxx)

Twitter: [twitter.com/piningaff](https://twitter.com/piningaff)

#### ASSISTA:

Linn da Quebrada - Trava-Línguas Show @ BOILER ROOM UK OUT/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=Yxvrk6K25sE>

Teto Preto - Bate Mais (Pininga Remix) @ 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=FutSLMq4COE>

Jup do Bairro - Luta Por Mim @ 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=uaBu8BAzyHs>

Live @ Bicuda Klorokkada Online 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=T9fqOkEswHc>

#### OUÇA:

DEIXA OS MONSTROS FALAREM (mix experimental com samples e acapellas clássicas de funk) @ Tormenta 2018

<https://soundcloud.com/clubetormenta/deixa-os-monstros-falarem-mixapella-prod-pininga>

MIX QUANTOS CORPOS @ Tormenta 2019

<https://soundcloud.com/clubetormenta/quantos-corpos>

Pininga - Sangue de Lama @ HIEDRAH 2019

<https://soundcloud.com/hiedrahclubdebaile/pininga-sangue-de-lama>

Lafawndah x Linn da Quebrada x Pininga - Storm Chaser (Cobra Rasteira) @ 2019

<https://soundcloud.com/lafawndah/storm-chaser-rework>

Pininga - Freakção @ Tormenta 2020

<https://soundcloud.com/clubetormenta/pininga-freakcao>

#### LEIA:

Festival Novas Frequências Review @ The Quietus 2016

<https://thequietus.com/articles/21502-live-report-novas-frequencias>

“The concept of a DJ whose set included “club”-style mixes of Red Hot Chili Peppers and Avril Lavigne shouldn’t work – and perhaps, more to the point, it maybe shouldn’t make a tQ top ten list. However, the throngs of people legitimately jumping in the air prove that Pininga knows his crowd (and his crowd love a baffling EDM version of ‘Complicated’). His enticing blends of house, dancehall and sometimes even grime-y sounds with local vibes like tecnobrega, baile funk and maracatu are incredibly fun, and very much show that Brazilians know how to have a good time.”

Crítica da mix [Deixa os Monstros Falarem](#) pelo Volume Morto 2018

<http://volumemorto.com.br/pininga-deixa-os-monstros-falarem-resenha/>

“Em vez de tentar fazer o que os produtores de funk fazem no formato **podcast** por exemplo, Pininga encontra um som próprio ao radicalizar estas experiências do funk. Sem beat ou tamborzão e utilizando apenas alguns beatboxes, efeitos e pontos, o produtor recifense radicado em São Paulo arquiteta um movimento de desintegração do som. Se na primeira metade do mix há uma dinâmica mais envolvente e dançante, na segunda parte as camadas de vozes e efeitos vão acumulando, distorcendo e corroendo até uma desvairada cacofônica final — que remete ao momento de encerramento dos fluxos, quando o som para e as pessoas ficam cantando ao final da noite.”